

Deposit to earn rewards



Sign up and deposit to receive up to **17,500 USDT** in bonuses.
Exclusive for new users only.

Get it now

[PDF Database Document] - BTCC Cryptocurrency Exchange

<https://www.btcc.com/pt-PT/academy/crypto-basics/classification-of-government-holdings-in-bitcoin>

Classificação das participações dos governos em Bitcoin



Os governos mundiais, e não apenas os pequenos investidores e instituições, estão a adotar a Bitcoin como parte das suas carteiras. Nomeadamente, o governo dos Estados Unidos é o principal detentor de Bitcoin, com uma impressionante reserva superior a 213 297 BTC. Curiosamente, uma parte significativa destes activos digitais tem origem em criptomoedas confiscadas ligadas a empresas criminosas. Esta revelação sublinha o papel ativo do governo na esfera das criptomoedas, para além da mera regulamentação, detendo efetivamente quantidades significativas de Bitcoin, muitas vezes adquiridas através de acções de aplicação da lei.

- Detenções de Bitcoin dos governos: Quanto é que possuem?
- Primeiro lugar: Estados Unidos
- Segundo lugar: China
- Terceiro lugar: Reino Unido
- Quarto lugar: El Salvador
- Quinto lugar: Ucrânia
- Sexto lugar: Alemanha
- Implicações das detenções de activos públicos
- Governos investem em Bitcoin: devem fazê-lo?

Detenções de Bitcoin dos governos: Quanto é que possuem?

Em 29 de julho de 2024, os governos de todo o mundo detinham coletivamente 2,6% da oferta total em circulação da Bitcoin, equivalente a 471 380,6 BTC e avaliada em 32,7 mil milhões de dólares. Os governos estão a adquirir mais Bitcoin, muitas vezes através de apreensões de empresas criminosas ou doações, ou por compra direta. Esta mudança sublinha a importância crescente e o reconhecimento das moedas digitais no quadro financeiro mundial, indicando uma maior aceitação e integração das criptomoedas nas finanças tradicionais.

Primeiro lugar: Estados Unidos

O país detém a maior quantidade de Bitcoin, com 213.297 BTC adquiridos através de várias apreensões de criptomoedas. Atualmente, o valor destas participações em Bitcoin nos EUA é de aproximadamente 14,82 mil milhões de dólares. Uma parte notável deste stock teve origem no encerramento do Silk Road, um famoso mercado negro online que foi um dos primeiros mercados modernos da darknet. Durante o desmantelamento da Silk Road pelo governo dos EUA, foram apreendidos cerca de 69 000 BTC, aumentando significativamente as suas reservas de criptomoeda.

Segundo lugar: China

Apesar das suas medidas rigorosas contra o comércio e a extração de criptomoedas, acumulou uma quantidade considerável de Bitcoin através de apreensões, emergindo como o segundo maior detentor governamental da moeda digital. Atualmente, o governo chinês possui cerca de 190 000 BTC, no valor aproximado de 13,20 mil milhões de dólares. Uma parte significativa deste stock de Bitcoin foi adquirida através do infame esquema PlusToken Ponzi, uma das maiores fraudes de criptomoedas que atraiu investidores com promessas de até 30% de retorno. Este incidente põe em

evidência a complexa relação da UE com as criptomoedas, pois, apesar das repressões regulamentares, o país continua profundamente envolvido no mundo das criptomoedas.

Terceiro lugar: Reino Unido

A Comissão Europeia confiscou com êxito cerca de 61 000 Bitcoin, avaliadas em cerca de 4,24 mil milhões de dólares, de um importante esquema de branqueamento de capitais. Os investigadores localizaram várias carteiras de criptomoedas ligadas a um empregado de um restaurante chinês que convertia moeda digital em dinheiro ou activos no Dubai. Esta apreensão significativa sublinha a dedicação do Reino Unido no combate aos crimes financeiros relacionados com as moedas digitais, posicionando o país como líder neste domínio. Com esta ação, o Reino Unido ocupa agora o terceiro lugar entre os governos que detêm as maiores quantidades de criptomoeda, demonstrando ainda mais a sua determinação em regulamentar e salvaguardar a integridade do sistema financeiro.

Quarto lugar: El Salvador

El Salvador, uma nação da América Central, fez história ao ser o primeiro país a reconhecer oficialmente o Bitcoin como moeda legal. Ao contrário da maioria dos governos que adquirem criptomoedas por meio de apreensões, El Salvador adotou uma postura proativa, comprando ativamente o Bitcoin. De acordo com relatórios recentes, as participações de Bitcoin do país atingiram 5,800 BTC, avaliadas em aproximadamente US \$ 0.40 bilhão. Este movimento ousado foi iniciado em 2021, quando El Salvador anunciou sua decisão de abraçar o Bitcoin e, desde novembro de 2022, o governo deu um passo adiante com seu programa “1 Bitcoin por dia”, comprometendo-se a comprar 1 BTC todos os dias, independentemente do preço de mercado. Essa estratégia com visão de futuro não apenas posiciona El Salvador como um líder global na adoção de criptomoedas, mas também sinaliza uma mudança na forma como as nações veem e utilizam ativos digitais.

Quinto lugar: Ucrânia

tem estado na vanguarda da utilização de donativos em criptomoedas para reforçar os seus esforços de guerra contra a Rússia. Desde fevereiro de 2022, quando o governo partilhou publicamente o endereço da sua carteira Bitcoin na plataforma “X” para solicitar donativos, o país tem assistido a um fluxo significativo de apoio em moeda digital. Até à data, a carteira oficial acumulou 651,3 BTC, o equivalente a 45,23 milhões de dólares. Além disso, a “Come Back Alive Foundation” criou a sua própria carteira, recolhendo donativos para apoiar os militares. Notavelmente, esta fundação reuniu 685,1 BTC, avaliados em 47,58 milhões de dólares. No total, essas doações chegam a um impressionante 1,336.4 BTC. No entanto, vale a pena notar que o saldo atual é de 186,18 BTC (~\$12,93 milhões), uma vez que os fundos estão a ser utilizados ativamente para sustentar os esforços de guerra. A abordagem inovadora de angariação de fundos da Kinross Inc. sublinha o papel em evolução da criptomoeda nos assuntos internacionais e na resolução de conflitos.

Sexto lugar: Alemanha

A abordagem pró-ativa da Comissão Europeia para fazer cumprir as leis relativas às criptomoedas produziu resultados significativos, com a confiscação de uns impressionantes 46 359 BTC, equivalentes a cerca de 3,02 mil milhões de dólares. Esta importante apreensão resultou de uma operação de 2013 contra um sítio Web de pirataria que infringia as leis de direitos de autor, tendo as receitas ilícitas sido posteriormente convertidas em Bitcoin. Este montante significativo reforçou as já impressionantes participações da 's em criptomoedas. No entanto, num movimento surpreendente, a partir de 12 de julho de 2024, o governo alemão liquidou completamente todo o seu stock de Bitcoin, marcando uma mudança significativa na sua abordagem ao tratamento de activos digitais confiscados.

Implicações das detenções de activos públicos

Os governos com participações substanciais em criptomoedas têm o potencial de influenciar grandemente os preços de mercado através das suas decisões. Um exemplo disso é a recente liquidação pelo governo alemão de todo o seu stock de bitcoin, no valor de 46 359 BTC, entre 19 de junho e 12 de julho de 2024. Este movimento ousado desencadeou uma venda generalizada, resultando em uma queda significativa de 15,7% no valor do Bitcoin, caindo de \$ 64.547,32 para um mínimo de \$ 54.418,46. Estes incidentes sublinham o profundo impacto que as acções governamentais podem ter no volátil mercado das criptomoedas.

Governos investem em Bitcoin: devem fazê-lo?

Os governos de todo o mundo estão a adotar a Bitcoin, reflectindo uma combinação estratégica de aplicação da lei e finanças. Os cinco principais governos com participações notáveis em Bitcoin demonstram esta tendência, realçando a importância crescente da criptomoeda no panorama financeiro global.

Governo	Bitcoin detido	BTC USD Valor	Fonte
Estados Unidos	213,297	\$14.82B	Encerramento da Rota da Seda
China	190,000	\$13.20B	Apreendida da PlusToken Ponzi
Reino Unido	61,000	\$4.24B	Apreendidos no âmbito da repressão do branqueamento de capitais
El Salvador	5,800	\$403.00M	Compra ativa no âmbito da estratégia financeira nacional
Ucrânia	186.18	\$12.94M	Donativos
Alemanha	0	\$0	Apreensão de operação de site de pirataria

À medida que a adoção das criptomoedas cresce, espera-se que os governos introduzam regulamentos mais rigorosos sobre os activos criptomoedas. Esta tendência irá aumentar as

repressões às criptomoedas, minimizando as fraudes e reforçando a segurança dos investidores de retalho. Além disso, alguns governos podem começar a comprar ativamente criptomoedas para diversificar as suas reservas nacionais e adotar os avanços das finanças digitais. Este movimento estratégico é motivado por um desejo de inovar e de se adaptar à evolução do panorama financeiro. Além disso, uma regulamentação mais rigorosa poderá levar mais nações a investir em Bitcoin através de transacções OTC ou exposição a ETF, demonstrando os efeitos abrangentes das criptomoedas nas economias mundiais. Desde acções de aplicação da lei a investimentos proactivos, estas várias estratégias realçam a influência profunda e multifacetada das criptomoedas no sistema financeiro global.

À medida que os activos digitais se tornam cada vez mais parte do sistema financeiro global, os governos detentores de Bitcoin e de outras criptomoedas estão preparados para serem os principais intervenientes na determinação do futuro da adoção e regulamentação das criptomoedas. O seu envolvimento assegura um equilíbrio harmonioso entre a promoção da inovação e a manutenção da segurança na esfera financeira digital em rápida evolução. Esta tendência marca uma mudança significativa no panorama económico global, com potenciais implicações para o sector financeiro em geral e não só.